



O projeto *O CHORO É LIVRE - 1ª EDIÇÃO* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *O choro é livre, 1ª edição*, da área de música, passou pela análise técnica do Sistema Pró-Cultura, sendo habilitado e encaminhado a este Conselho. O presente projeto tem como produtor cultural a Associação Amigos do Theatro São Pedro, CEPC 148; como responsável legal, José Roberto Diniz de Moraes, na função de gerência administrativa e financeira; e como contador, Edson Savatti, CRC 32315. O período de realização é de 30 de julho de 2019 a 29 de setembro de 2020, na sala de música do Multipalco do Theatro São Pedro, em Porto Alegre.

O valor do projeto é de R\$ 72.840,00 sendo o total habilitado pelo sistema LIC/RS.

O choro é livre visa apresentar, uma vez por mês, em uma terça-feira, das 12 horas às 13 horas, shows de chorinho com diversos artistas do estado, totalizando 12 apresentações gratuitas, na Sala da Música do Multipalco Theatro São Pedro.

O presente projeto propõe a retomada de um projeto que aconteceu nos anos 1980, com uma programação que pretende contemplar “o que existe de renomado, de destaque e de novidade na produção musical local na área do Choro ou “chorinho” como é conhecido”.

A partir de diligência, somos informados que a curadoria dos shows será realizada pelo músico Mathias Pinto, fundador do grupo Choro do Rio Grande em 2010, onde os integrantes fazem um projeto de pesquisa sobre esse gênero musical e seus intérpretes.

Será criado um canal no Youtube para o projeto, vinculado ao Theatro São Pedro onde todos os shows estarão acessíveis.

O projeto se afirma como de amplo caráter democrático, pois irá oferecer uma programação cultural gratuita, além de realizar, como contrapartida do projeto, a oficina de composição musical.

É o relatório.

2. Exame de mérito

O projeto *O Choro é Livre*, proposto pela Associação de Amigos do Theatro São Pedro a ser realizado na sala de música do Multipalco, possui mérito cultural na medida em que pretende realizar de forma gratuita 12 apresentações musicais do gênero chorinho. Ao demonstrar conhecimento sobre o assunto, trazendo no item 1.6 – dimensão simbólica – informações sobre o desenvolvimento do Choro enquanto um dos gêneros mais prestigiados da música popular nacional e da importância do Choro no contexto musical do Rio Grande do Sul, o projeto mostra-se simultaneamente preocupado em valorizar uma tradicional manifestação cultural e aberto ao contemporâneo, na medida em que pretende ser um espaço também para novos nomes e compositores.

Em relação à planilha de custos, o projeto apresenta cachês compatíveis com as diferentes atividades previstas.

Em relação à oficina de composição musical, indicada como uma atividade de contrapartida do projeto, no âmbito de sua dimensão cidadã (item 6.3), após diligência, somos informados que a oficina será ministrada pelo músico Antonio Villeroy. O proponente anexou ao projeto o programa da oficina, carga horária, conteúdos, público a ser atendido, enfim, todas as informações necessárias à uma melhor apreciação da proposta.

3. Em conclusão, o projeto *O Choro É Livre - 1ª Edição* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 72.840,00** (setenta e dois mil e oitocentos e quarenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e

Porto Alegre, 16 de abril de 2019.

Gabriela Kremer Motta

Conselheira relatora



Pró-cultura RS